|  |  |
| --- | --- |
| **Membros presentes** | |
| **Entidade** | Representante |
| INEVAT | Cláudia Grabher (S) |
| CATI | Denis Herisson da Silva (T) |
| CATI | Henrique Bellinaso (T) |
| IZ – APTA | João J. A. de A. Demarchi (S) |
| SR de Rio Claro /Campinas/Salto e Ass. Vale Verde | João Primo Baraldi (T) |
| Rotary Club de São Pedro | José F. Campos Ricardo (S) |
| PUC–Campinas | Luiza Ishiawa Ferreira (T) |
| SANASA | Natália F. Colasanti Perlette (S) |
| IAC–APTA | Rinaldo Oliveira Calheiros (T) |
| IAC / APTA | Isabela Clerici de Maria (T) |
| SR de Bragança Paulista | Rodrigo Colicigno Ribeiro (S) |

|  |  |
| --- | --- |
| **Membros Ausentes com justificativa** | |
| **Entidade** | **Representante** |
| FJPO – Mata Santa Genebra | Cristiano Krepsky (S)  Laís Santos de Assis (T) |
| DAE S/A Jundiaí | Maria Carolina H. D. Simões (T)  Representada pela Cláudia Debroi de Campos |

|  |
| --- |
| **Membros Ausentes sem justificativa** |
| **Entidade** |
| Denise Dedini (T) – CETESB |
| Alexandra Mara Vetroni Martins (T) – SR de ITU |
| Antônio A. Zampronio (S) – AESABESP |
| Dirceu Brasil Vieira (T) – PM de Limeira |
| Enéas Rodrigues (S) – SR de Mogi Mirim |
| Fernando Ruiter (S) - Cooperativa de Holambra |
| Jerry Willians de Moraes – CIESP –SBO (S) |
| Marcos Roberto Albertini (S) – PM de Atibaia |
| Maurício Magossi (S) - CETESB |
| Ricardo Dias Pacheco (T) – AFOCAPI/COPLACANA /SR de Piracicaba |

|  |  |
| --- | --- |
| **Convidados** | |
| **Entidade** | **Representante** |
| iX Estudos e Projetos | André de Castro e Silva |
| Irrigart | Marina Peres Barbosa |
| Agência PCJ | Kátia R. G. Piccin |
| Agência PCJ | Leonardo L. Baumgratz |
| Agência PCJ | Sergio Razera |

**(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante**

**1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica previamente a realização da reunião. **2. Abertura da reunião:** O Sr. João Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro) fez a abertura da reunião à 09h20min agradecendo a oportunidade de presidir o grupo e da possibilidade de realização da reunião no Instituto de Zootecnia, ocasião em que completa setenta e dois anos de idade. **3. Apresentação dos membros do GT-Mananciais:** Todos os presentes, membros ou convidados, fizeram as suas respectivas apresentações visando maior integração do grupo. **4. Leitura e aprovação da ATA anterior (2ª Reunião):** O Sr. João Demarchi, secretario do GT-Mananciais apresentou a ATA anterior e solicitou que os presentes se manifestassem sobre possíveis correções na mesma. Fez alguns ajustes ortográficos e de layout de apresentação, considerando-a aprovada. **5. Minuta do Manual de Procedimentos Metodológicos para as execuções das propostas / projetos a serem analisados pelo GT-Mananciais: I – Mobilização dos Proprietários** – O Sr. Sérgio Razera (Agência PCJ) comentou sobre os problemas do projeto em Holambra, usando a expressão “Projeto para Holambra sem Holambra”. Há recursos, é um projeto dos sonhos, mas não há a devida mobilização dos produtores com relação ao projeto. O Sr. Rinaldo (IAC/APTA) comentou que sobre esse assunto é necessário uma propaganda maciça na mídia, identificação dos líderes locais e tirar os produtores da zona de conforto.. ´Sr. Sérgio disse que a agência está contratando um Plano de Comunicação e que esse item poderia ser contemplado por essa empresa contratada. O Sr. João Demarchi (IZ/APTA) comentou que está desenvolvendo com alguns parceiros uma projeto de pesquisa denominado “*EduÁgua*” que tem como foco principal criar uma metodologia capaz de mobilizar mais os produtores e os engajá-los nos projetos de PSA de uma bacia hidrográfica, colaborando com o aumento da possibilidade de sucesso deste tipo de projeto. A Sra. Cláudia (INEVAT) disse que comunicação é importante, é fundamental. Comentou que um produtor rico de Vinhedo ofereceu 100% da área da sua propriedade para florestamento, mas que infelizmente já faz dois anos e nada aconteceu. O Sr. João Demarchi disse que entrou em contato com empresa de florestamento (Defesa Ambiental) visando viabilizar essa ação, mas também ainda não houve sucesso. A promotoria também está agindo na região. Todos querem fazer alguma coisa mas ainda há muita desorganização e falta de comunicação entre as partes.. O Sr. José Fernando Campos Ricardo (Rotary Club de São Pedro) afirmou ser muito importante criar unidades Demonstrativas para que haja transferência de conhecimento e motivação de uma forma horizontal. A Sra. Isabela (IAC/APTA) afirmou que a CATI precisa estar amais envolvida e deve haver maior discussão sobre os projetos em andamento como o de Nazaré Paulista, que começou a andar melhor quando houve a contratação de um extensionista, que não é da Unidade Gestora, mas submete todo o seu trabalho à ela. O Sr. Sérgio comentou que apesar dos problemas de Holambra a CATI está totalmente integrada ao projeto de Holambra. O Sr. João Baraldi disse que o produtor não sai da toca e que o CAR na verdade está sendo feito por terceiros e ele não precisa assinar nada. Disse também que acredita que a prefeitura deva ser a primeira a ser envolvida, afirmando que sem ela a coisa não anda. Com relação a São Pedro, afirmou que a prefeitura sozinha não anda e que precisa haver uma somatória de esforços para resolver boa parte dos problemas. Prefeitura pode fazer os PIPs e pode fazer análises de qualidade de água. Precisa começar manso, e citou exemplo de Castelo no Espírito Santo. O Sr. Henrique (CATI/SAA) disse que em outros casos houve a mobilização, mas o dinheiro não saiu. Em outros há dinheiro, mas não mobilização. Como resolver esse impasse foi o seu questionamento. Sr. João Baraldi disse para entrarmos em contato como produtor com muita calma. O Sr. Sergio comentou que o exemplo é fundamental. Mobiliza-se, faz-se PIPs, mas nada acontece! Afirmou também que esse GT deverá analisar com cautela e critério os projetos, não aceitando projetos ruins, pois não haverá recursos para todos, especialmente execução. O Sr. Denis (CATI/SAA) disse que precisamos chegar devagar no produtor rural. É muito importante que um membro da extensão rural local esteja envolvido. A Sra. Isabela retomou a palavra para enfatizar que estamos muito focados em plantar e que precisamos ampliar essa visão sem o compromisso exclusivo de plantar. O Sr. Demarchi aproveitou para novamente comentar sobre o projeto de pesquisa do IZ denominado “*EduÁgua*” que prevê esse tipo de abordagem inicial com os produtores, mobilizando-os para um empreendedorismo socioambiental antes de esperar necessariamente que alguém faça alguma coisa por ele. Se isso acontecer, melhor, mas de qualquer maneira os produtores são sensibilizados e engajados em mudanças, mesmo que os recursos demorem a sair ou finalmente não saiam. O Sr. Rinaldo disse que tudo que foi falado é importante, mas é uma visão pouco pragmática. A presença da CATI e ou um extensionista local são colocações óbvias. Criar um Plano de Mobilização é relativamente fácil, sem assumir compromissos ma chamando a atenção para o problema! Como Hitler. Começar a fazer propaganda é imediato. A propaganda que tem sido feita é para reduzir consumo de água mas não para plantarmos mais árvores. Citou o exemplo de extrema e do Paulinho. A Sra. Kátia comentou sobre a sua experiência na Semana da Água, que atraía professores para os eventos, ora com cem presentes, ora com dez. Disse também que acredita que a ajuda financeira em Extrema foi muito importante para o sucesso do projeto. Entende que seja necessário colocar um "termômetro" para entender como fazer a abordagem aos produtores. O que o produtor espera disso? Precisa haver maior participação deles nas discussões e decisões. **II – Criação de uma Unidade Gestora - UGP:** O sucesso do projeto também depende de uma gestora eficiente para o projeto. Sobre esse assunto definiu-se a necessidade de ouvir a UGP do projeto de Jaguariúna, sendo previsto o agendamento de uma visita técnica no local. **III – Protocolo do Projeto:** Sobre esse item a Sra. Isabela disse ser necessário uma seleção dos projetos apresentados, e isso só seria possível se os projetos entrarem para apreciação juntos. Sobre esse assunto entendeu-se que deva haver um período de apresentação dos projetos e que deveríamos definir datas em um edital específico. O Sr. Razera retomou o tema de mobilização salientando novamente ser fundamental para o sucesso do projeto. Os projetos em andamento têm essa característica, como os de Analândia, Bom Jardim e Jaguariúna, mas que infelizmente o mesmo não pode ser dito do projeto de Holambra. **IV – Fluxograma da Política:** foi discutido e relembrado o que a política preconiza sobre o andamento dos projetos e as etapas a serem cumpridas. **V – Elaboração dos PIP's:** Dentro deste item o Sr. João Baraldi disse que a prefeitura de Rio das Pedras está interessada em ajudar neste item, insistindo na importância da participação das prefeituras no processo. Deve inclusive fazer parte da UGP. A Sra. Cláudia Grabher comentou que o projeto de Charqueada foi aprovada pela CT-RN. Neste caso a CATI está envolvida, os produtores estão envolvidos e a prefeitura engajada. O projeto de Limeira passou pela CT-Rural mas não pela CT-RN mas como são anteriores a publicação da política, estão pré-aprovados. A Sra. Cláudia afirmou que podemos adquirir know-how com os projetos existentes e que já temos bastante trabalho. Enfatizou que a gestão destes projetos é fundamental. o Sr. Rinaldo novamente salientou que mobilização não é necessariamente compromisso! O presidente da Agência PCJ, Sr. Sérgio Razera afirmou ser necessário a publicação de um edital explicitando como apresentar projetos para o final do ano. O Sr. Demarchi comentou que o projeto de pesquisa anteriormente citado (*EduÁgua*) pretende trabalhar com indicadores quantitativos e qualitativos para o edital. O Sr. Rinaldo chamou a atenção de todos para a priorização de bacias, já que muitas estão extremamente urbanizadas e renderiam muito pouco em termos de produção de água. **6. Item 3 da pauta - Minuta de Regimento Interno para a organização das Unidades Gestoras dos Projetos/Programas - UGP's:** A Sr.ª Kátia disse que ficou como tarefa de casa a apresentação de sugestões a minuta do regimento interno por todos os membros do grupo, que serão enviados para compilação do Sr. João Demarchi, secretário do GT-Mananciais, enfatizando que a TNC não coloca produtores rurais na UGP. Haverá a visita para maior aprofundamento, conforme comentado anteriormente. O Sr. Henrique (CATI) e a Sra. Cláudia ficaram de montar o edital, ouvir a TNC, etc. Ficou acordado que o Sr. João Brunelli (CATI) fará uma apresentação na reunião de julho sobre o projeto Microbacias e que a visita ao projeto de Jaguariúna / TNC nos daria subsídios suficientes para embasamento deste item de pauta. **7. Item 4 da pauta - Apresentação dos status dos empreendimentos em execução na área florestal (Recursos PAP PCJ 2013/2016):** A Sr.ª Kátia fez a apresentação da situação geral e alguns detalhes de cada projeto em andamento. Sobre o projeto LUISA - fase III, é necessário fazer uma revisão dos questionários que foram feitos a dois anos atrás. A gerenciadora iX Projetos, "braço executivo da agência", está trabalhando com o Banco de Áreas e de Projetos e está praticamente pronto. O Sr. Razera comentou que foram feitas três a quatro reuniões com a AGENCAMP (Sra. Ester) e o Sr. Rinaldo para expansão do projeto de Segurança Hídrica de Nova Odessa para mais vinte municípios. Há disponibilidade de R$ 900 mil reais para 2017. A Sra. Cláudia comentou sobre o cuidado com o município de Vinhedo já que neste caso é uma lei, precisando haver uma boa estratégia política para que os recursos financeiros não seja jogados fora. Neste caso a pessoa de contato é o Sr. Polaki da Secretaria de meio Ambiente e Recursos Hídricos do município. **8. Item 5 da pauta - Projetos analisados com os méritos das Câmaras Técnicas CT-RN e CT-Rural:** O Sr. Denis se colocou a disposição para reapresentação do projeto de Charqueada e São Pedro, já que o mesmo já foi apresentado nas duas câmaras. Entendeu não ser preciso e o projeto foi aprovado por unanimidade, bastando a apresentação e protocolo de todos os documentos exigidos pela política (Fluxograma). Foi solicitado ao secretário da CT-Rural pelo secretário da CT-RN o envio do formulário resumo ut8lizado para apreciação de projetos para melhor sintonia entre as duas câmaras técnicas. o Sr. Denis ficou de enviar por e-mail.**9. Outros assuntos:** A visita a Jaguariúna (TNC) deve acontecer entre os dias 20 a 24 de junho. A Sra. Kátia avisará a todos quando a data for confirmada. A próxima reunião será realizada em Indaiatuba, excepcionalmente no mesmo dia da reunião da CT-Rural, no período da tarde. O calendário aprovado para as demais reuniões é 22 de julho, 23 de setembro e 18 de novembro, todas no Instituto de Zootecnia (IZ) em Nova Odessa. **10. Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e não havendo manifestação, foi dada por encerrada a reunião pelo coordenador do GT-Mananciais, Sr. João Baraldi, às 12:30 h, que agradecendo a presença de todos, fez o convite para que todos comessem um bolo pelo seu aniversário. A responsabilidade pela elaboração das Atas e Lista de Presença passa a ser do secretário do GT, Sr. João Demarchi.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*João Primo Baraldi*

Coordenador do GT-Mananciais

CT-RURAL

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Henrique Bellinaso

Coordenador Adjunto do GT-Mananciais

CT-RN

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*João José Assumpção de Abreu Demarchi*

Secretário GT-Mananciais

CT-RN